

---

# MARIA MONTESSORI: O caminho dos sentidos

*Silvio Henrique Vilela<sup>(\*)</sup>*

## INTRODUÇÃO

*A tarefa do professor é preparar motivações para atividades culturais, num ambiente previamente organizado, e depois se abster de interferir.*  
*Maria Montessori*

A Itália no final do século XIX ainda não era uma nação soberana, e estava dividida em oito Reinos (Feudos), em consequência das guerras Napoleônicas. Em 1861, com a unificação desses reinos e a proclamação de Vittorio Emmanuel II como soberano, aconteceu a parte mais expressiva da unificação da Itália. Em seguida a isso, as anexações de Veneza, em 1866 e dos Estados Pontifícios, em 1870, constituíram-se em mais uma parte desse movimento. Porém somente em 1929, com o tratado de Latrão<sup>1</sup>, é que se completou todo o processo de formação da nação italiana, e a definição de seu território como o conhecemos hoje.

Apesar de representar uma luta histórica ao longo de todo o século XIX, a unificação italiana não conseguiu prontamente criar uma identidade cultural entre o povo italiano. Além das diferenças de cunho histórico, linguístico e cultural, a diferença do desenvolvimento econômico observado nas regiões norte e sul se mostrou um entrave na criação do novo Estado. Por isso, sustentar suas famílias, continuou a ser um enorme problema para os patriarcas italianos. Mesmo após a unificação, o poder continuou nas mãos dos antigos patrões, os mesmos que anteriormente detinham o patrimônio e a cultura, enquanto os humildes continuaram sem voz e sem esperança.

Além do processo de unificação do país, o crescimento populacional e a revolução industrial na Europa também acabaram piorando essa situação. Diante desse quadro e do estado de espírito de pessimismo que assolou a todos, é que se desenrolou a história de Maria Montessori e o seu método inovador de educar as crianças.

A educação italiana recebeu um reforço importantíssimo, que sacudiria suas bases no futuro, quando em 31 de agosto de 1870, em Chiaravalle, próximo a Ancone, nasceu Maria de Montessori. Ela foi a primeira mulher nascida na Itália a concluir o curso de medicina, isto aconteceu em 1896,

---

<sup>(\*)</sup> Doutorando em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação (ProPED) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Orientando do Prof. Dr. Luiz Gomes Senna. Grupo de Pesquisa Linguagem, Cognição humana e Processos Educacionais.

<sup>1</sup> A igreja Católica não aceitou a perda de seus territórios, quando Roma foi anexada à Itália e esse tratado decidiu pela criação do Estado do Vaticano com apenas 0,44km.

---

pela Universidade de Roma. Porém, essa façanha considerável em um mundo predominantemente masculino e preconceituoso, talvez até perca parte de sua importância, diante do papel inovador no modo de fazer e pensar a educação proposto por ela.

Em relação à sua formação em medicina, é preciso ressaltar que no contexto social do final do século XIX, Maria de Montessori, por ser mulher, caminhava (ou corria) em transgressão ao *status quo* de um mundo feito pelos e para os homens. Mundo esse onde as mulheres não deviam e não podiam almejar o palco principal. A elas cabia apenas servir de coadjuvante para o brilho da estrela maior da sociedade, “o homem”. Portanto uma profissão de status como a de médico só caberia aos homens, mulheres não eram bem vindas nem na faculdade, quanto mais no dia a dia da profissão.

Nesse contexto sócio-político-cultural-econômico, Maria Montessori ousou querer frequentar o curso de medicina, que à época era exclusivamente masculino. Para levar a cabo seu intento, ela precisou obter uma autorização especial do Papa Leão XII, que amparasse seu ingresso e permanência na faculdade mesmo a contragosto de praticamente toda a comunidade acadêmica, inclusive do diretor de seu curso. Seu estudo, no curso de medicina, foi sobre neuropatologia e, após se formar, trabalhou por dois anos como assistente na clínica psiquiátrica da Universidade de Roma.

Em 1898, foi nomeada co-diretora da Escola Ortofrênica de Roma, para crianças com deficiências mentais. Mantendo sua postura de transgressão das barreiras impostas por uma sociedade machista, Maria de Montessori e seu colega Giuseppe Montesano tiveram um envolvimento afetivo. Ela gerou e deu luz a um filho sem ter se casado, sendo mãe solteira de seu único filho Mario Montessori, no ano de 1900. Uma gravidez difícil que aconteceu sem o apoio de Montesano, e depois um parto solitário e o distanciamento da criança para o rápido retorno ao trabalho pedagógico, onde sua turma a esperava para os exames. Com tudo isso, a sua história pessoal se confunde com a dedicação à educação na busca da quebra de muitos dos paradigmas existentes.

A história de Montessori na educação, teve seu início quando, seguindo naturalmente o percurso de seus estudos no curso de medicina, ela foi ao “lar para crianças<sup>2</sup>” em Monpiano (Brescia), para participar de um trabalho da faculdade. Ali estando, incomodou-se com o tratamento dado às crianças deficientes e então, passou a dedicar-se aos problemas educativos e pedagógicos delas, ou melhor, à solução desses problemas. Inicialmente ela propôs novos procedimentos de

---

<sup>2</sup> Considerada a primeira Casa das crianças criada na Itália.

---

ensino diferenciados para elas, os quais mais tarde foram adaptados às crianças de desenvolvimento dito “normal”, dando origem ao que ficou conhecido como o Método Montessori ou montessoriano.

Importante é que, desde sua concepção, o Método Montessori se opôs aos métodos de ensino da época, onde a figura central do processo ensino/aprendizagem era o professor e seu conhecimento incontestável (e muitas das vezes incompreensível), que era exposto e imposto ao aluno, inerte. A inércia do aluno era uma necessidade aceita como incontestável e necessária para o aprendizado. O método Montessori pressupunha a compreensão das coisas a partir delas mesmas. Dando a essas a função de estimular e desenvolver na criança um impulso interior que se manifestava no trabalho espontâneo do intelecto, isso pautado na liberdade, na responsabilidade e na atividade. Com isso a educadora propunha um deslocamento do centro do processo de ensino/aprendizagem do professor para o aluno e sua ação. Percebe-se aí a quebra de um importante paradigma que era a necessidade da inércia da criança durante o processo de aprendizagem. Nesse momento a experiência vivida pelo aluno, em um ambiente criado especificamente para isso, toma incontestável importância no processo.

Com esse seu modo particular e inovador de educar, para a época em que vivia, Maria Montessori se destacou como uma das figuras autênticas da educação nova enquanto movimento internacional. Segundo sua visão pedagógica, o potencial de aprender está em cada um de nós, essa assertiva fez dela a pioneira no campo pedagógico, no sentido de dar mais ênfase à autoeducação do aluno do que ao papel do professor, como fonte de conhecimento. Segundo Haidt (2004, p. 164), o método Montessori e os centros de interesse de Decroly<sup>3</sup> foram os primeiros sistemas didáticos individualizados a serem criados. Isso mostra o pioneirismo da educadora no modo de pensar a educação à época.

A razão que impulsionou as ações de Maria Montessori em direção ao trabalho com a educação dos jovens, com certeza teve origem na sua própria história de vida, pois, mesmo vindo de uma família com condições econômicas modestas, construiu uma história de vida ímpar. Certamente isso colaborou para forjar nela a ideia forte de acreditar no potencial de cada um, além de que só através da educação é possível agir diante de questões decisivas que a vida nos apresenta.

Maria de Montessori morreu em 6 de maio de 1952, após 81 anos de vida intensa na defesa do que acreditava ser a melhor maneira de se conseguir a educação das crianças. Escreveu uma

---

<sup>3</sup> Decroly também era formado em medicina (1896) e trabalhou com deficientes mentais. Criou um método denominado centro de interesses.

---

dezena de livros e fez palestras pelo mundo todo na sua intensa batalha em defesa de suas crenças. Para isso precisou romper com muitas tradições e dogmas que dominavam o espaço escolar de seu tempo.

## A EDUCAÇÃO COMO CONQUISTA DO INDIVÍDUO

*A educação não é algo que alguém (o mestre) transmite à pessoa que aprende (discípulo). O saber, o conhecimento, é uma descoberta que a própria pessoa realiza.*  
Sócrates

O que tornou o conceito de aprender de Montessori inovador à sua época foi o seu “atrevimento” em propor um método educativo que destituísse o professor do papel principal no processo educativo e, em seu lugar, “escalar” o aluno como ator principal. Não satisfeita ela destinou um papel de coadjuvante importante ao ambiente da aprendizagem. Aquele local que até então parecia indiferente a tudo e a todos, criou vida e passou a ter um papel decisivo na realização do processo ensino/aprendizagem da criança. E ainda, a inércia do aluno, que era exigência *sine qua non* para o aprendizado, foi completamente esquecida e em seu lugar o movimento, a ação da criança, se tornou indispensável para a concretização do processo.

O conceito fundamental que sustenta a obra pedagógica de Montessori se baseia na preparação do ambiente para que se promova o aprendizado e na autonomia da criança para nele agir. Por isso as crianças necessitam de um espaço apropriadamente planejado e preparado onde possam viver e nele/com ele aprender.

A liberdade e a responsabilidade no cumprimento das tarefas, são competências básicas para o desenvolvimento de seu programa, uma vez que ele procura dar igual importância ao desenvolvimento interno e externo do indivíduo, organizando-os de forma a se complementarem.



Foto: aldeiamontessori.com.br

---

Os princípios básicos que fundamentam a concepção pedagógica de Montessori, são:

- ✓ **Liberdade** – esse princípio leva em conta a característica de liberdade que perpassa toda a vida do indivíduo. Sendo assim a criança precisa, desde os primeiros momentos de vida, desfrutar de liberdade para crescer e desenvolver-se. Por esse estado de coisas entende-se não somente aos momentos de lazer, mas, e principalmente, os momentos de escolarização formal, pois a liberdade é entendida como condição imprescindível de expansão da vida. A primeira ação do sistema de ensino montessoriano é quebrar a organização espacial da sala, no momento em que troca as carteiras fixas por outros móveis que possam se movimentar nesse espaço, criando ambientes propícios a mudanças e a liberdade. Porém, é importante frisar que nessa proposta não se pode confundir liberdade com abandono, ou mesmo com *laissez-faire*. A liberdade é aqui entendida como o desenvolvimento das manifestações espontâneas da criança, e se identifica prioritariamente com atividades. Por isso, liberdade e disciplina interior estão interligadas e integradas ao método. A questão principal é desfrutar de liberdade com responsabilidade.
- ✓ **Atividade** – esse princípio pressupõe que a atividade seja uma manifestação espontânea da criança, e como tal deva ser respeitada. A imobilidade, a passividade e a obediência cega são refutadas no método. Nesse sentido, a atividade pode ser física, mental ou reflexiva. A aprendizagem é então concebida como um processo ativo e não se identifica com a imobilidade e a passividade que outros métodos educativos exigem dos alunos.
- ✓ **Vitalidade** – esse princípio pressupõe a vida como o bem maior do ser humano, e a infância como uma etapa natural no processo de desenvolvimento dessa vida. Sendo assim, a infância, uma fase pela qual todo indivíduo passa, é um período de grande importância para o restante da vida, e tem um sentido próprio que deve ser vivido plenamente. Portanto, jamais deve ser encarada como algo negativo que deva passar rapidamente.
- ✓ **Individualidade** – esse princípio carrega o cerne do método montessoriano, uma vez que pressupõe a importância em se respeitar as diferenças individuais e a liberdade no processo educativo da criança. O método pressupõe que somente assim a educação poderá atingir seu propósito maior, que é o de permitir o desenvolvimento da personalidade e do caráter individual de cada pessoa.

Todos esses princípios, postos em prática, procuram encorajar nas crianças a autodisciplina e o senso de responsabilidade. Além disso, proporcionar individualidade, atividade e liberdade ao aluno, são as bases da teoria que embasa o método, e que dá ênfase ao conceito de indivíduo como

---

sujeito e objeto do ensino simultaneamente. Montessori sempre defendeu o respeito às necessidades de cada estudante segundo a sua faixa etária, e não, pensá-lo como um adulto em miniatura. Certamente, essa proposta educativa, necessitou quebrar vários paradigmas existentes na educação no momento de sua concepção, o que data do fim do século XIX e início do século XX.

Para Maria Montessori, o objetivo da escola deve ser a formação integral do jovem, ou seja, proporcionar a ele uma “educação para a vida”. Sua filosofia e seu método, procuraram levar em conta o desenvolvimento do potencial criativo da criança desde a primeira infância, associando esse potencial à vontade de aprender para atingir seus objetivos. Para ela, essa “vontade de aprender” é inerente a todos os indivíduos. A educação, para Montessori é, antes de tudo, uma conquista do indivíduo.

## O MÉTODO E O MATERIAL DIDÁTICO

*É precisamente a alteração do ambiente pelos homens, e não a natureza enquanto tal, que constitui a base mais essencial e imediata do pensamento humano.*  
Friedrich Engels

Grosso modo, podemos chamar de método o processo desenvolvido para se atingir determinado fim. Conceituando assim o que compreendo por método, posso definir que o conjunto de teorias, práticas e materiais didáticos criados e utilizados para o processo ensino/aprendizado, se constitui em um método. Nesse caso, um método educativo, e em particular o Método Montessori, que por ela foi chamado de método científico de aprendizagem.

A base do método de Montessori é a experimentação e a autonomia como motores propulsores do aprendizado do indivíduo. Para isso, o método parte do concreto para o abstrato, utilizando a motricidade como ferramenta para o desenvolvimento pessoal, cognitivo e social da criança. Ele defende que meninos e meninas aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta. Haydt (2004, p. 166) lembra que embora o embasamento teórico do método de Montessori seja funcionalista, os procedimentos didáticos propostos são da psicologia associacionista<sup>4</sup> pois o desenvolvimento psíquico se processa por meio de estímulos externos, e a base das funções intelectuais são as sensações.

A experimentação, como recurso para o trabalho com crianças, não foi uma novidade criada por Maria de Montessori. Já em 1882, Rosa Agazzi e sua irmã, que dirigiam um “lar para crianças”<sup>5</sup>

---

<sup>4</sup> Para a psicologia associacionista a instrução intelectual começa com o recolhimento de dados sensoriais e sua distinção. Posteriormente ocorre a transferência de elementos simples por composição associativa. (HAYDT, 2004: 166)

<sup>5</sup> Esta considerada a primeira Casa das crianças criada na Itália.

---

(*il nuovo asilo*) em Monpiano (Brescia), faziam uso desse método de ensino. Por isso, levar em conta as preferências e os centros de interesse das crianças, já acontecia nas propostas de alguns educadores pertencentes a corrente da Educação Nova.

No entanto, duas diferenças foram marcantes, no método proposto por Montessori, que o distingue de seus antecessores. Primeiro, o fato dela definir o material didático que seria utilizado, isto é, preconizar para cada etapa do processo educativo, a utilização de determinado material didático construído de várias séries de objetos padronizados. Isso já diferenciava seu método das práticas anteriores, que deixavam a escolha dos materiais de estudo a cargo das próprias crianças. Em segundo, e o que Montessori trouxe realmente de novo para a prática pedagógica, foi o fato dela esforçar-se em encorajar nas crianças a autodisciplina e o senso de responsabilidade.

Nesse método, o material didático, tem a função de ajudar a criança a adquirir um senso elevado de responsabilidade, e de desenvolver atitudes, em vez de simples competências. A atitude aqui é entendida como a conduta disciplinada, e para isso é importante que os exercícios propostos sejam diários como uma tarefa, e não simplesmente como um jogo ou passatempo que não cria o vínculo necessário.

Na concepção da educadora, os jogos sensoriais constituem o caminho que conduz a criança a construir experiências que a levam à descoberta e ao conhecimento. Foi com essa perspectiva, que a educadora se dedicou ao desenvolvimento dos materiais didáticos que dão suporte ao método.

De acordo com ela, o ponto mais importante do seu método é a ação de libertar a verdadeira natureza do indivíduo para que essa possa ser observada e compreendida. Isso possibilita que a educação se desenvolva com base na evolução da criança, e não ao contrário. Valorizava assim, a educação pelos sentidos e pelo movimento para estimular a concentração e as percepções sensório-motoras<sup>6</sup>. Afinal a motricidade humana está em posição de destaque no funcionamento cerebral, pois desde muito cedo toda ação humana depende da motricidade e essa, contribui decisivamente para o seu desenvolvimento cognitivo. O que Montessori fez foi potencializar e direcionar essa ação motora como canal para o desenvolvimento educacional das crianças. O método Montessori faz uso de ações relacionadas a coordenação motora e à visualização do tempo e do espaço, o que chamamos, em psicomotricidade, de noção espaço-temporal.

A teoria que sustenta a metodologia montessoriana, defende que a criatividade seja inerente ao ser humano e, por isso, as crianças possuem a capacidade de conduzir o seu aprendizado através do movimento e da experimentação.

---

<sup>6</sup> Estrutura perceptiva do corpo.

---

É do conhecimento dos estudiosos do movimento humano que, quando o homem liberou seus membros superiores e potencializou o domínio de seus movimentos com as mãos, criou a possibilidade de experimentações que provocaram estímulos constantes e efetivos na ampliação da sua inteligência. Isso deu início a um círculo que se alimenta constantemente (movimento – descoberta – novo movimento – nova descoberta).

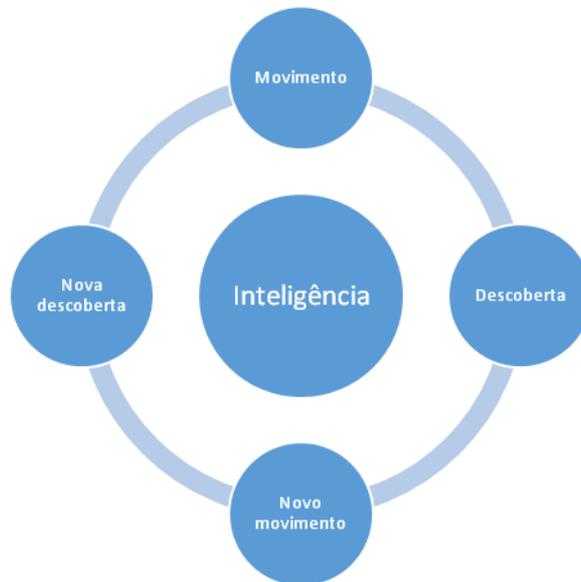


Figura 1

Segundo Fonseca (2008, p. 292): “a motricidade influencia o desenvolvimento posterior de todos os processos mentais, nos quais cada estágio influencia o seguinte, e as funções que se desenvolvem em dado momento se fusionam e se integram com outras que vão emergir mais tarde”.

O material didático, talvez seja um dos aspectos mais conhecidos do trabalho de Maria Montessori, pois ele foi projetado para provocar a inquietação cognitiva e o raciocínio da criança. Para isso, Montessori criou um material especial que é composto de diversas séries de jogos, com o objetivo claro de proporcionar a educação sensorial estimulando a observação da criança. Além de ser composto por objetos simples, coloridos e atraentes aos pequenos.



Foto: centuryofthechild.tumblr.com

Uma outra característica marcante do seu material didático, é a importante função de possibilitar à criança, avaliar o sucesso ou insucesso de sua ação, quase que imediatamente ao ato. E assim, possibilitar a ele empreender nova tentativa, a partir da experiência vivida anteriormente, em outra direção que busque o sucesso. O exercício de encaixar cilindros de diferentes tamanhos e cortes nas cavidades adaptadas, onde uma única solução é possível, pode ser tomado como exemplo clássico dessa característica.



[www.rainbowmontessoriaz.com](http://www.rainbowmontessoriaz.com)

Sendo assim o material didático funciona como avaliador e orientador na medida em que apresenta o equívoco da ação e também permite à criança refazê-la, progredindo na escala de dificuldades e procurando caminhos que nem ela mesma sabia que existia. Segundo Montessori (apud HOHRs, 2010, p. 23) “o material abre na inteligência vias que, nessa idade, seriam inacessíveis a criança”. Por isso, a tarefa mais importante do professor é praticar a observação e empregar sua intuição em descobrir as possibilidades e as novas necessidades educativas dos seus alunos.

Montessori, como muitos outros educadores, não deu conta de dissecar tudo sobre seu método, mas isso nem de longe deve macular seu trabalho. Apenas sinto a falta de algo sobre o papel da fala da criança nesse processo de construção e descoberta do conhecimento. É oportuno lembrar que Vigotsky, 26 anos mais novo que Maria de Montessori e nascido na Bielorrússia, discutiu o papel da fala como facilitador da manipulação de objetos pela criança (VIGOTSKY, 2010, p. 15). Segundo o autor, a relação entre o uso do instrumento e a fala afeta várias funções psicológicas, em particular a percepção, as operações sensorio-motoras e a atenção. Além do que, cada uma dessas funções é parte de um sistema dinâmico de comportamento. Sendo assim, o

---

cruzamento dessas descobertas de Vigotsky com o método Montessori seria uma importante contribuição à educação das crianças.

Hoje, na segunda década do século XXI, as escolas que trabalham com o método montessoriano se multiplicaram no mundo, e possuem materiais pensados para auxiliar todo o tipo de aprendizagem.

### *As crianças e a sala de aula*

Em uma sala que faz uso do Método Montessori, as crianças de idades diferentes podem ser agrupadas em uma mesma turma. Essas turmas recebem o nome de “classes de multi-idades”. Por exemplo, uma turma onde crianças de 5 e 6 anos estudam na mesma sala e seguem um programa único, isso por si só já quebra alguns paradigmas da educação tradicional. Ter um ou mais professores em sala depende da idade dos alunos e da característica do ensino praticado (por área ou por disciplina).

As atividades em duplas, trios ou mesmo grupos maiores são uma constante nessas classes e a avaliação é feita para todas as tarefas, o que dispensa a necessidade, tão forte nos métodos tradicionais, de provas formais periódicas (outro paradigma quebrado). Sendo assim, cabe aos professores construir os conceitos e os boletins onde especificam as posturas e os procedimentos dos estudantes durante o processo de ensino/aprendizagem. Daí, mais uma vez, a importância de uma observação devotada, por parte dos mestres, nos momentos de atividades de seus alunos.

As bases da teoria que sustenta o método montessoriano são: individualidade, atividade e liberdade, com ênfase para o conceito de indivíduo como sujeito e objeto do ensino. Esse método busca desenvolver o potencial criativo do indivíduo desde cedo, associando-o sempre à vontade de aprender. O aluno, respeitada a sua individualidade, possui a liberdade necessária para desenvolver as suas atividades, sempre com responsabilidade. Assim a educação interna e externa, caminham juntas.

## **AS CASAS DAS CRIANÇAS**

Em 1904, Montessori se tornou livre-docente pela Universidade de Roma e obteve uma cadeira no Departamento de Antropologia. Neste mesmo período, trabalhou na educação de crianças, em uma creche para filhos de operários no bairro de San Lorenzo, em Roma.

---

Em 06 de janeiro de 1907 foi inaugurada a primeira “Casa dei Bambini” (Casa das Crianças<sup>7</sup>) sob a coordenação de Maria Montessori, com o objetivo de oferecer atividades, não obrigatoriamente escolares, para crianças de 3 a 7 anos de um condomínio de prédios de baixa renda na cidade de Roma. A intenção inicial da empresa que construiu o condomínio, quando financiou o projeto da Casa das Crianças, foi de confiná-las em determinado espaço para que essas crianças não viessem a sujar, pichar ou depredar as construções. Superando as mais otimistas expectativas, os resultados positivos vieram rapidamente, e em abril do mesmo ano foi fundada a segunda “Casa das Crianças”. Em seguida muitas outras as sucederam. Na verdade, a partir da ideia inicial de uma creche sem maiores pretensões, surgiu, em razão da metodologia utilizada, o referencial de uma das maiores revoluções na educação mundial.

O conceito fundamental que sustenta a obra pedagógica de Montessori, desde sua criação até essa segunda década do século XXI, é de que as crianças necessitam de um ambiente apropriado onde possam viver e aprender com liberdade e responsabilidade. A Casa das Crianças foi planejada e construída para ser esse ambiente. Da disposição do mobiliário até o olhar dos professores, tudo se baseia nos dois princípios que se complementam: Liberdade e responsabilidade. É importante ressaltar que a responsabilidade a que se refere o método está diretamente associada à disciplina, e que essa deve ser encarada sempre como um desafio a ultrapassar para se tornar digno da liberdade e da autonomia. Para Montessori o indivíduo disciplinado (ou seja, responsável) é “um indivíduo que é senhor de si, que pode, conseqüentemente, dispor de si mesmo ou seguir uma regra de vida” (MONTESSORI apud ROHRS, 2010, p. 19).

Olhando com mais acuidade para a responsabilidade como um dos princípios básicos do método é possível entender que os alunos também são responsáveis pela manutenção da organização das salas de aula. Essa organização se baseia na ideia de que é possível educar e transformar os seres humanos unicamente manipulando os dados sensoriais que lhe são transmitidos. O ambiente adequadamente estruturado tem muita influência sobre o comportamento das crianças e até mesmo dos adultos que participam do processo. Sendo assim é possível inferir que o método Montessori se preocupa em estimular a organização externa, para que assim, o aluno adquira sua própria ordem interna, encontrando aí o seu equilíbrio.

Em contraposição aos filósofos e pedagogos da escola idealista, que consideravam a educação externa como uma consequência da educação interna, para Montessori é necessário que certa atenção seja atribuída à educação externa. Isso constitui uma das características de seu

---

<sup>7</sup> Algumas traduções trazem como Casa e outras como Lar das crianças. Acredito ser indiferente esse detalhe no que tange a obra da educadora.

---

programa pedagógico que é o fato dele dar igual importância aos desenvolvimentos interno e externo, organizados de forma a se complementarem.

Em relação à sua produção teórica sobre o método, em 1909, após dois anos da inauguração da primeira “Casa”, Montessori escreveu *O Método da Pedagogia Científica Aplicado à Educação Infantil no Lar das Crianças*. Essa obra é de cunho absolutamente acadêmico e analítico, na qual Montessori expõe, pela primeira vez, seu método completo. Entre viagens e palestras por vários países, a educadora escreveu ainda mais nove livros dissecando o seu método, sendo o último deles no ano de 1950.

## **O MÉTODO E O FASCISMO**

Como já foi dito, em 1907 iniciou-se a criação das Casas das Crianças, idealizadas por Montessori, e que se multiplicaram rapidamente. O sucesso e a conseqüente expansão fulminante dessas instituições, fez com que em 1911 o Método Montessori passasse a ser adotado nas escolas primárias de toda a Itália.

Em 1922, devido ao sucesso consolidado de seu método e a sua projeção na área da educação, Maria Montessori foi nomeada inspetora geral das escolas públicas na Itália. Nesse momento o fascismo, oriundo do pós guerra, começou a crescer na Itália, e em 27 de outubro desse mesmo ano um grupo expressivo de fascistas realizou a Marcha sobre Roma, uma manifestação que tomou as ruas da capital italiana com grande repercussão.

Pressionado, o rei Vitor Emanuel III, chamou Benito Mussolini para compor o grupo do Governo, e assim o poder chegou às mãos do líder fascista. Nas eleições de 1924, os representantes políticos fascistas ganharam a maioria no parlamento e o seu plano de governo foi posto em prática, destruindo instituições, prendendo e matando seus opositores.

A convivência do método montessoriano com os fascistas não causava estranheza até então. No entanto, a educação dos pequenos não era desprezada pelo regime, e por isso em 1934 a obrigatoriedade do ensino fascista atingiu os jardins de infância. Isso provocou um choque ideológico entre Montessori e Mussolini, visto que a ideia inicial de Montessori sempre foi uma “educação para a paz”, o que conflitava diretamente com a visão de Mussolini, de fazer uso do método para fabricar fanáticos o quanto fosse possível.

Mesmo com o sucesso e o crescimento do Método Montessori até então, em 1934, Mussolini tomou uma atitude radical e fechou todas as escolas montessoriana da Itália, supostamente por recusa de apoio ao regime fascista. Para Maria Montessori não restou outra

---

atitude a não ser deixar a Itália e exilar-se na Espanha. Ali ela iniciou uma peregrinação pedagógica pelo mundo, apresentando e discutindo o seu método, até a sua morte em 1952.

A relação entre Montessori, o seu método de ensino e Mussolini parece ainda um pouco nublada. As bibliografias deixam sempre uma lacuna quando tratam desse assunto, e embora todas as escolas montessorianas tenham sido fechadas pelo regime em 1934, há de se registrar que elas sobreviveram por mais de uma década convivendo com ele.

Fica então a pergunta: “O que aconteceu de 1922, quando Mussolini subiu ao poder, até 1934 quando ele resolveu fechar as escolas montessoriana, obrigando Maria Montessori a deixar a Itália?”

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Montessori, que viveu no final do século XIX e início do século XX na Itália, se mostrou muito à frente de seu tempo, quando defendeu uma concepção de educação que se desdobrasse além dos limites do acúmulo de informações, uma educação para a vida. Podemos fazer um paralelo dessa visão educativa de Montessori com as propostas da UNESCO para a educação do século XXI. No documento organizado por Delors, são apresentados quatro pilares da educação e entre eles o aprender a aprender como uma competência necessária para toda a vida. Montessori percebeu a importância desse aprender bem antes disso, e pautou seu trabalho nesse propósito da educação.

Na construção e na implementação de seu método, Montessori quebrou vários paradigmas da educação tradicional e olhou dentro dos olhos de seus alunos para incutir-lhes responsabilidade, disciplina e autonomia. Isso fez dela uma figura imprescindível nos trabalhos que discutem a educação nova em uma perspectiva internacional.

À guisa das considerações finais sobre o tema, elenco aqui algumas palavras chaves para compreender o método montessoriano. São elas: liberdade, responsabilidade, atividade, autonomia e independência, todas elas conspirando para que a característica central do trabalho escolar seja a tomada de posse, pelo aluno, da condução de seu processo educativo. Para isso, o ambiente apropriadamente preparado, toma vital importância para que as crianças possam aprender.

A educação no Brasil hoje, e não estou dando exclusividade à escola pública, passa por um grande problema quanto à disciplina, na visão educativa de Montessori, a disciplina não é uma coisa imposta pelo exterior. Ela é, antes de tudo, uma conquista da criança no caminho de sua liberdade, e somente com liberdade ela poderá ingressar na base do processo educativo do método, que é a atividade independente. Portanto a disciplina, entendida como a responsabilidade do aluno com

---

relação à sua aprendizagem, é de extrema importância para que se consiga o sucesso no processo educativo.

As críticas mais comuns ao método montessoriano, se detém no enfoque individualista e no excesso de materiais e procedimentos construídos para torna-lo possível. Segundo seus críticos isso é o que dificultaria a adaptação dos alunos a outros sistemas de ensino praticados pela escola, além de aumentar o custo final do processo de ensino. No entanto, os defensores do método argumentam que o efeito provocado é exatamente ao contrário do que se critica. Pois o método se volta para a vida em comunidade, e com isso enfatiza a cooperação entre os alunos, preparando a criança para a vida em sociedade e facilitando a sua adaptação à convivência e ao trabalho coletivo, ao longo de sua existência.

É também vital ressaltar o papel do professor nesse método que, ao contrário das metodologias tradicionais, se despe da imagem de figura principal do processo ensino/aprendizagem e toma a observação como uma ação de extrema importância. Além do que, como no construtivismo, os professores assumem o papel de orientador das atividades, motivando os alunos no seu processo de aprendizado.

Segundo informações contidas no site da Associação Montessoriana no Brasil, o Método Montessori tem sido utilizado em escolas por todo o mundo, desde o berçário até o ensino médio. Logicamente deve-se entender algumas particularidades características do contexto sócio/cultural existentes, como por exemplo o fato de que muitas escolas de ensino médio no Brasil preparam seus alunos especificamente para o exame de vestibular. Nesses estabelecimentos, o método montessoriano perde seu espaço em razão do tipo de abordagem que prioriza. O site traz ainda informações de que o método montessoriano é aplicado em escolas especiais, clínicas de psicologia, e outros locais que tenham o cunho educativo.

Para finalizar, constato então que a principal contribuição e o principal diferencial de Maria Montessori para a educação mundial, se detém no fato dela defender que as crianças trazem dentro de si o potencial criador que permite a elas mesmas conduzir o seu processo de aprendizado e encontrar seu lugar no mundo. Ou seja, uma responsabilidade compartilhada, entre professor e aluno, pelo processo ensino/aprendizagem. Nesse sentido, cabe à escola e ao professor, criarem o ambiente e as condições necessárias para que isso aconteça.

---

## REFERÊNCIAS

- DIAMOND, Adele; Lee, Kathleen. *Science*, p. 959-964, 2011.
- HAIDT, Regina C. *Curso de Didática Geral*. São Paulo: ABDR, 2004.
- ROHRS, Hermann. *Maria Montessori*. Trad.: Danilo Di Manno de Almeida; Maria Leila Alves. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, 2010. 142 p.: il.
- SENNA, Luiz Antônio Gomes. Processos educacionais: os lugares da educação na sociedade contemporânea. In: SENNA, L.A.G. (Org.). *Letramento: princípios e processos*. Curitiba: IBPEX, 2007a. p. 21-79.
- \_\_\_\_\_. Erro produtivo e segregação cultural: a descrição de estados de desenvolvimento proximal na alfabetização contemporânea. In: SENNA, Luiz Antonio Gomes. (Org.). *Letramento: princípios e processos*. Curitiba: IbpeX, 2007c. p. 217-241.
- \_\_\_\_\_. Letramento y desarrollo humano em contextos educativos interculturales. Anais do Congresso Internacional Virtual de Psicologia Educativa. Islas Baleares, Universidad de las Islas Baleares, 2001. Disponível em: <[http://www.senna.pro.br/biblioteca/cibereduca\\_new.pdf](http://www.senna.pro.br/biblioteca/cibereduca_new.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2013.
- SOARES, Carmen Lúcia. (Org.). *Pesquisas sobre o corpo: ciências humanas e educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- VIGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Organizadores Michael Cole et al; tradução José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### Sites de consulta

- <<http://www.educacaodecriancas.com.br/desenvolvimento-infantil/maria-montessori-pedagogia-montessoriana#sthash.9MscZerd.dpuf>>. Acesso em: 15 fev. 2014.
- <<http://www.omb.org.br/artigos.php>>. Organização Montessori no Brasil. Acesso em: 20 fev. 2014.

### RESUMO

Esse texto procura dialogar com a história de Maria Montessori, uma mulher de personalidade marcante e decidida, que fundiu inteiramente sua vida com sua obra. Isso para focar no método criado por ela que impactou diretamente na cultura do século XX. A disseminação de seu método pela Itália, a criação das casas das crianças e sua história de amor e ódio com o fascismo, que terminou com a proibição de seu método e sua saída do país, são alguns pontos que são tratados nesse texto. O principal diferencial de Maria Montessori para a educação mundial foi o fato de defender que as crianças trazem dentro de si o potencial criador que permite a elas mesmas conduzir o seu processo de aprendizado e encontrar seu lugar no mundo.

**Palavras-chave:** Educação. Autonomia. Ambiente.

### MARIA MONTESSORI: THE WAY OF THE SENSES

#### ABSTRACT

This article examines the historical context of Maria Montessori, a well-known researcher considering her influence within the Educational sphere. It is important to highlight that the Educational Method designed by Maria Montessori has affected the Twentieth-Century cultural perspective. The spread of her methodology that started in Italy and the institutions designed by her just for children's contributed to the declined of her method. Part of this situation is embedded with her complex history with the fascism and as consequence she had been exiled from her country. The main important aspect of Maria Montessori Method to the global education rests on the thesis that all the children brings with them creative elements that allow them to conduct their own process of learning.

**Keywords:** Education. Autonomy. Environment.

*Submetido em: junho de 2014*  
*Aprovado em: setembro de 2014*